

Extrativismo mineral, meio ambiente e sociedade

Objetivo: Descrever, analisar e debater conceitos, perspectivas e teorias que relacionam extrativismo mineral e desenvolvimento, bem como seus impactos sobre meio ambiente e a sociedade. O entendimento sobre a temática deverá se dar de forma multiescalar, avaliando desde uma perspectiva geopolítica, até aspectos locais, com especial enfoque para os desastres envolvendo barragens de rejeito de mineração.

Horário: Quinta-feira, 14:00 – 18:00

Professor Responsável: Bruno Milanez (PoEMAS/UFJF)

Público alvo: Estudantes de mestrado e doutorado em geografia ou áreas afins da Universidade Federal de Juiz de Fora e de outras universidades.

Dinâmica de ensino: A disciplina será ofertada em formato híbrido. Alunos da UFJF deverão assistir presencialmente. Alunos de outras instituições que não possam vir a Juiz de Fora poderão acompanhar as aulas remotamente. Esta dinâmica está sendo construída em parceria com o Centro de Educação a Distância (CEAD) da UFJF.

Processo avaliativo

Apresentação de seminários sobre respectivas pesquisas, e análises dos trabalhos apresentados por outros estudantes.

Programa (sujeito a alterações)

- Aula 1: Recursos minerais e "desenvolvimento"
- Aula 2: A política mineral no Brasil
- Aula 3: Licenciamento ambiental de projetos minerais no contexto de Minas Gerais
- Aula 4: Mineração e crise climática
- Aula 5: Barragens de rejeitos de mineração e seus riscos
- Aula 6: Conflitos minerais
- Aula 7: Gestão da crítica social em contextos minerários: perseguição e criminalização
- Aula 8: Território e fronteiras minerais
- Aula 9: O papel dos movimentos sociais
- Aula 10: Trabalho de campo em contexto de conflitos e desastres
- Aula 11: Mineração e educação
- Aula 12: Seminários
- Aula 13: Seminários
- Aula 14: Seminários
- Aula 15: Síntese e fechamento

Bibliografia

- Brandão, C. R. (2007). Reflexões sobre como fazer trabalho de campo. *Sociedade e cultura*, 10(1), 11-27.
- COELHO, T. P., & IORIO, G. (2021). Fronteira mineral e dependência em Minas Gerais: estudo comparativo da atuação da SAM e ZMM. *Encontro Anual da ANPOCS*, 45.
- Felippe, M. F. et al. (2016) A Tragédia do Rio Doce: a lama, o povo e a água. Relatório de Campo. 2016.
- Gonçalves, R. J. A. F. (2021) Vale de lama, rio de histórias. *In*. Onde você está nesta lama? Crônicas da mineração no Brasil. 1. ed. Goiânia (GO): Kelps. p. 45-49
- Goncalves, R. J. A. F.; Milanez, B.; Wanderley, L. J. M. (2018) Neoextrativismo liberal-conservador: a política mineral e a questão agrária no governo Temer. *Okara: Geografia em Debate (UFPB)*, 12 (2), 348-395.
- Graulau, J. (2008) 'Is mining good for development?' the intellectual history of an unsettled question. *Progress in Development Studies*, 8 (2) p. 129-162
- Kuyek, J. (2022) Justiça Insurgente: como proteger sua comunidade do setor mineral. São Paulo: Expressão Popular. Caps. 2 e 3.
- Magno, L., Gouvêa, Y. A. R., Oliveira, L. R. de, & Penido, M. (2024). Norma, território e fronteira: a política ambiental e a expansão da mineração em Minas Gerais. *Revista Brasileira De Estudos Urbanos E Regionais*, 26(1).
- Malerba, J.; Wanderley, L.J.; Coelho, T.P. (2022) Apresentação. *In*: Malerba, J. (Org.) Territórios livres de mineração: construindo alternativas ao extrativismo. Brasília: Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à mineração. p. 7-15
- Milanez, B. (2021) Economias extrativas e desenvolvimento: contradições e desafios. *Geographia (UFF)* 23, p. 1-25.
- Milanez, B.; Felippe, M. F. (Org.) (2021) Minas esgotada: antecedentes e impactos do desastre da Vale na Bacia do Paraopeba. Juiz de Fora: Editora UFJF. Caps. 4 e 5
- Milanez, B.; Santos, R.S. P. (2015) Topsy-turvy Neo-developmentalism: an analysis of the current Brazilian model of development. *Revista de Estudios Sociales* 35 (53), 12-28.
- Milanez, B.; Wanderley, L. J. (2020) O número de barragens sem estabilidade dobrou, “e daí?": uma avaliação da (não-)fiscalização e da nova Lei de (in)Segurança de Barragens. *Versos – Textos para Discussão PoEMAS*, 4(4), 1-14.
- Milanez, B.; Wanderley, L. J. M.; Magno, L. (2022) Mineração e políticas públicas: conflitos, retrocessos e propostas para um outro modelo mineral. *Revista da Anpege*. No prelo
- Monteiro, M. A.; Coelho, M. C. N. (2007) Mineração e entropia: notas sobre interação com processos de desenvolvimento. *Novos Cadernos NAEA* 10 (1) p. 23-44.
- Power, T. M. (2002) Digging to development? A historical look at mining and economic development. Boston: Oxfam America.
- Silva, J. C.; Iorio, G. (2022) A luta por um território livre de mineração na Serra do Brigadeira (MG) *In*: Malerba, J. (Org.) Territórios livres de mineração: construindo alternativas ao extrativismo. Brasília: Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à mineração. p. 114 – 200.
- Svampa, M. N.; Slipak, A. M (2018) Latin American development: perspectives and debates. *In*: Falleti, T. G. e Parrado, E. A. (Ed.). *Latin America since the left turn*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. p.13-32.

Veltmeyer, H. (2022). Extractivism and beyond: Latin America debates. *The Extractive Industries and Society*, 11, 101132.

Wanderley, L. J. M. Gonçalves, R. J. A. F.; Milanez, B. (2020) O interesse é no minério: o neoextrativismo ultraliberal marginal e a ameaça de expansão da fronteira mineral pelo governo Bolsonaro. *Revista da Anpege*, 16 (29), p. 555-599.

Wanderley, L., Gonçalves, R., & Milanez, B. (2016). Pedras de sangue e choro maculam a vertente: algumas percepções de campo no contexto do desastre da mineração sobre o rio Doce. *Élisée - Revista De Geografia da UEG*, 5(1), 30-56.

Zonta, M; Trocate, C. (Org.). (2016) Antes fosse mais leve a carga: reflexões sobre o desastre da Samarco / Vale / BHP Billiton. Marabá: Editorial Iguana. Cap. 1